

# Conferência dos Trabalhadores Agrícolas

## DIA 12 EM VITORIA

Serão discutidos os problemas e reivindicações dos trabalhadores agrícolas, tais como aumento de salários, melhores contratos, baixa do arrendamento, férias, salário mínimo etc.

—XX—

Convocada por líderes camponeses e líderes sindicais do Espírito Santo.

Serão eleitos os delegados capixabas à Conferência Nacional dos Trabalhadores Agrícolas, a se realizar nos dias 17, 18 e 19 do corrente, na capital de São Paulo.

(MANIFESTO CONVOCATORIO NA 4. PAGINA)



Othoniel Alves de Moura presidente do Sindicato dos Motoristas um dos convocadores da Conferência.

# VITORIOSA A GREVE DE S. PAULO E SANTOS

## Folha CAPIXABA

VITORIA SABADO 4 DE SETEMBRO DE 1954

### Os doqueiros de Vitória

### apoiam a greve geral



Os doqueiros de Vitória, falando à reportagem, levantaram suas reivindicações e manifestaram seu apoio à greve geral do proletariado paulista.

(Reportagem na 6a. pagina)

Rio, 3 — (Especial) — A grande greve geral dos trabalhadores paulistas alcançou um êxito sem precedentes na história do movimento operário do Brasil. Durante 24 horas, a capital bandeirante ficou com suas atividades praticamente paralizadas. A greve, que teve início à 0 ho-

### Arroz a 15,00

A reportagem de «Folha Capixaba» apurou que os «tubarões» estão levando a efeito um novo aumento dos preços do arroz. Nas vendas da Companhia, o arroz, que estava a R\$ 13,00 o quilo, já está sendo vendido a R\$ 15,00.

E unidades em que os preços do governo do sr. Café Filho.

Edição de Hoje

6 PAGINAS

PRÇO DO

EXEMPLAR

1

CRUZEIRO

Paralizada a cidade durante 24 horas = 90 por cento das indústrias, todo o comércio e perto de 300 mil camponeses participaram do gigantesco movimento pelo aumento de salários, congelamento dos preços e contra o golpe = Nova advertência ao governo e aos patrões

ra do dia 2 e se prolongou até as 24 horas, contou com a participação de perto de 900 mil trabalhadores, entre os quais cerca de 400 mil camponeses. Novate por cento da indústria, a quase totalidade do comércio e os transportes foram afetados. Além da indústria, comércio, transporte, foram atingidos. (Continua na 2ª pág.)

## ESTES CANDIDATOS APOIAM A FESTA PATRIOTICA DO DIA 7



Estão animadíssimos os preparativos para a grande festa do dia 7 de setembro. Conforme o anúncio da nossa edição passada são muitas as comissões estruturadas na Frente Popular Eleitoral para cuidar dos diversos setores da animada festa. No flagrante vemos um aspecto da animada reunião, que contou com a presença de numosa assistência que muito contribuiu para a animação das discussões.

Vários candidatos democráticos, populares apoiam a Festa da Independência que será celebrada dia 7 de setembro na Chácara do Fernand em Santa Lucia. São patriotas, elementos ligados ao povo que, embora pertencentes a diversas correntes políticas, ali estarão para falar francamente com todos.

São os seguintes os candidatos que apoiam os festejos:

- Deputado Clóvis Stenzel
- Custódio Tristão
- José Buáz
- João Batista de A. Tavares
- Vereador Adílio Gurgel
- João Felix da Silva
- Agenor Amaro dos Santos
- Joaquim Gomes Sales
- Moisés Barbosa de Oliveira
- Dr. José Leão Borges
- Alvaro Barbosa Pitomba
- Othoniel Alves de Moura (Cartola)

Nilton Dias  
Elsio Natalino e o Dr. Aldemar de Oliveira Neves.

São estes os candidatos em que o povo vai votar. Patriotas, verdadeiros batalhões pela emancipação política e econômica de nossa terra, são estes os candidatos que estarão com o povo na grande festa do dia 7.

### A Usina Faltieiras rouba os operários plantadores

(Leia na 4a. pagina)

## «FOLHA CAPIXABA» DUAS VEZES POR SEMANA

«Folha Capixaba», dada a gravidade da situação nacional, está circulando duas vezes por semana. Num momento como o atual quando mais necessário se faz informar ao povo e os trabalhadores sobre a verdade política, sempre deturpada pelos jornais vendidos ao imperialismo e aos golpistas, não podemos continuar circulando apenas uma vez por semana. Dê o nosso esforço, apesar das grandes e conhecidas dificuldades com que sempre lutamos. Pretendemos circular todas as quartas feiras e sábados, as 10 horas da manhã.

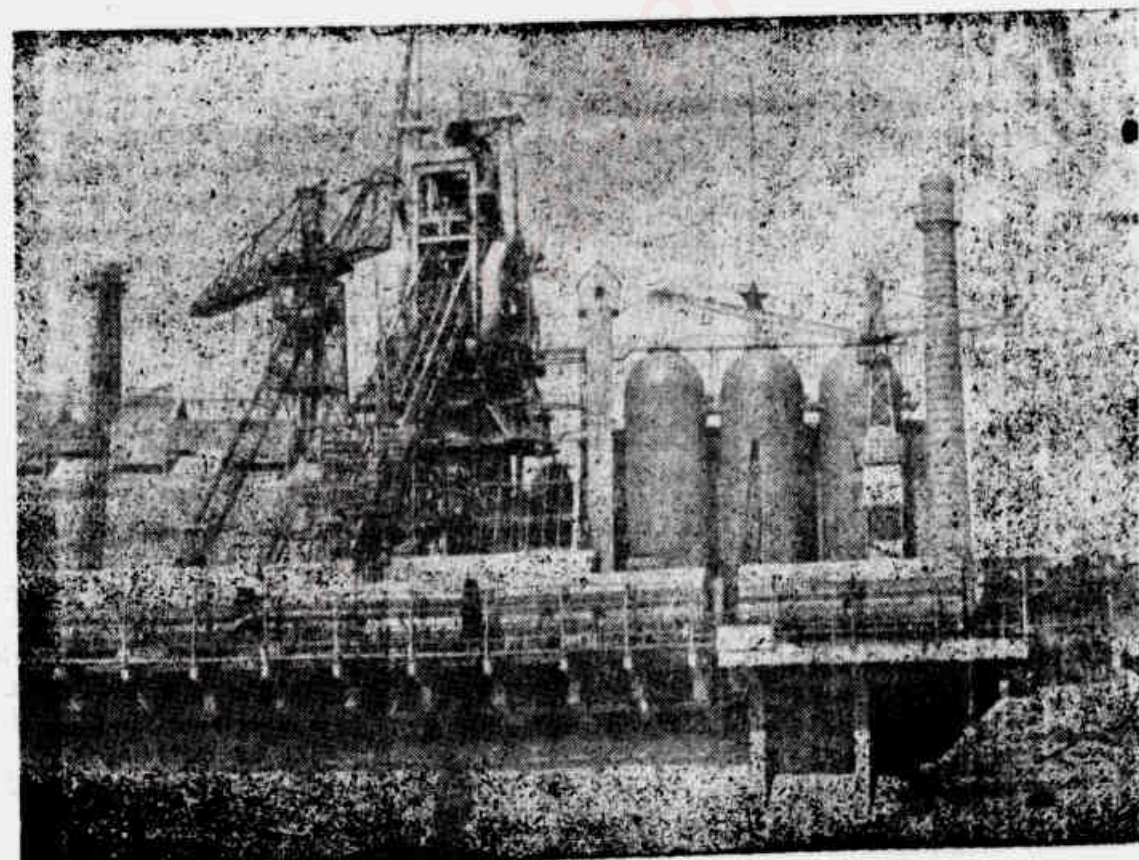
Tal iniciativa, porém, exigem novos recursos e novas despesas com empregados, papel, reportagens etc., bem como um melhor trabalho de difusão e venda avulsa. A despesa do Jornal, praticamente, elevou-se em cem por cento. Somos um jornal pobre, vivemos da ajuda do povo.

Essa ajuda mais do que nunca, se faz necessária. Apoiemos ao povo e todos os amigos para que nos ajudem, através de contribuições, doações, em dinheiro e em espécie, que devam ser trazidas à nossa redação. Que se organizem nas fábricas, nos bairros, na capital e no interior imediatamente comissões de ajuda «Folha Capixaba».

Dessa ajuda dos trabalhadores e do povo depende o nosso êxito. Estamos certos que «Folha Capixaba» sairá vitoriosa.

A REDAÇÃO

## Polonia de ontem e de hoje



Antes da guerra, a Polónia era um país agrário. Hoje é um país altamente industrializado, com indústria pesada, produzindo automóveis locomotivas. No foto, visão do progresso da Polónia. Ver reportagem na 3a. pagina.



Editorial

# Legalidade para o Partido de Prestes

Uma grande vitória foi conquistada pelo povo, os trabalhadores e os democratas brasileiros: o iníquo processo, forjando por ordem da embaixada americana, contra Luiz Carlos Prestes e outros dirigentes comunistas, foi declarado nulo de começo a fim.

Sem dúvida, a sentença anulatória foi gesto digno e mostra que o espírito que a inspirou foi o de respeito aos preceitos constitucionais. Mas a decisão é, fundamentalmente, consequência da situação que atravessamos, das lutas democráticas do povo e das grandes manifestações populares em defesa do seu grande líder e de apoio ao Partido Comunista do Brasil, ela decorre do avanço da luta revolucionária anti-imperialista do Brasil. Isto aconteceu

porque hoje o povo é muito mais forte que o governo americano do Catete e meia dúzia de generais golpistas, como muito bem acentuou o grande Luiz Carlos Prestes.

Foi uma grande vitória. Cabe seguir para a frente a conquistar outros. Levar adiante, com vigor crescente, a luta em defesa da Constituição e das liberdades, por eleições livres a 3 de outubro, pelo aumento de salários, pelo congelamento dos preços, erguendo agora mais do que nunca a bandeira do Partido Comunista do Brasil.

O Partido Comunista legal e Prestes na praça publica são a garantia da vitória imediata da luta de nosso povo pela libertação nacional e a democracia popular.

## TOPICO

### O legado de Vargas

Os urubús do P.S.D. e alguns do P.T.B. estão numa disputa cerrada, em torno do que chamam de legado de Vargas.

Todos, com poucas exceções, dizem-se herdeiros do ex-presidente, levado ao suicídio pelo golpe dos generais udeno-lanques, e procuram capitalizar para fins exclusivamente eleitorais a colera da massa popular.

Querem, porém, fazer-o a sua moda, explorando apenas o lado sentimental dos acontecimentos, ignorando propostadamente as causas políticas. Pretendem utilizar o prestígio do morto, mas colocam-se indistintamente contra a classe operária e o povo.

Não sabem ou fingem não saber, esses senhores, que o povo foi ao protesto nas ruas e nas praças, ao combate com a polícia, em poderosas manifestações, não apenas por sentimentalismo, mas a fim de lutar contra as causas que produziram o golpe militar e evaram o sr. Vargas ao suicídio: o imperialismo americano.

Os fatos, porém, encarregam-se de mostrar como esses demagogos estão longe da realidade. Aqui, no Espírito Santo, por exemplo, pretendem fazer da passagem do 7.º dia do trágico acontecimento apenas uma manifestação de dor e de pesar, esquecendo-se que teria de ser um dia de pesar, mas também de ação e de protesto. Resultado: o povo não atendeu ao chamado dos demagogos.

Vargas matou-se num gesto heroico, resistindo ao imperialismo, aos miseráveis autores do golpe que querem transformar nossa pátria em colônia. Os trabalhadores sinceros viram isso e, juntamente com os patriotas foram para as praças públicas manifestar sua repulsa ao golpe, aliada a firme disposição de defender as liberdades e a Constituição. Esta é a sua posição.

O legado anti-imperialista de Vargas — a sua carta histórica — está nas mãos dos getulistas patriotas e sinceros, mas nunca nas mãos dos Jones, Chiquinhos & Cia. que, enquanto procuram cortejar o eleitorado trabalhista, tratam ao mesmo tempo, de apegos nos gabinetes dos golpistas da camarilha Café Filho, dos sordidos instrumentos do golpe americano.

### A denuncia do sr. Jones

O governador Jones, em documento dirigido ao Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica, pediu a cassação da concessão da Companhia Central Brasileira de Força Elétrica, subsidiária do truste lanque que entrava o desenvolvimento industrial de

nosso Estado e condena o povo à crescente falta de luz.

É uma atitude que merece todo o apoio do povo e da população capixaba. O truste não quer, sob hipotese alguma, resolver a questão de energia elétrica, embora li sobre os meios para fazê-lo. Está evidente que o racionalismo é consequência de um plano deliberado que visa a sabotagem de nosso progresso econômico. Se pelos bastantes, a Central já teria cedido. Mas é inútil.

O caminho é este mesmo: cassar a concessão da empresa imperialista, encampar o seu patrimônio, mostrar a Brown o olho da rua ou a saída da barra.

Tal luta, porém, só será vitoriosa se for de todos os interessados, povo e trabalhadores, industriais e comerciantes, lesados pelo truste. E, nessa luta, é evidente, os demagogos e falsos defensores dos interesses do povo serão impiedosamente desmascarados.

### A denuncia de John etc.

Uma série de acontecimentos nestes últimos dias, concorrem para esclarecer melhor o panorama político internacional, deitando novas luzes sobre os planos belicistas dos imperialistas americanos.

Podemos citar, entre esses fatos, a sabotagem de Washington à Conferência de Genebra, fuga do dr. Otto John chefe do serviço de espionagem do governo de Bonn, para a República Democrática Alemã e a Conferência de Bruxelas sobre a Comunidade Europeia de Defesa.

Em Genebra, ficou evidente que aos imperialistas lanque não interessa a paz. Tudo o que almejam é nos batelores, o sentido de impedir o armistício da Indochina e ampliar o conflito.

O dr. John, em entrevista à imprensa, denunciou cláusulas secretas no tratado de Bonn e afirmou que um certo General Williams, por ocasião de sua visita aos Estados Unidos, lhe afirmou claramente que o Pentágono planejava uma guerra contra a União Soviética.

Em Bruxelas tornou-se mais que evidente que o objetivo de Washington, cujas diretrizes são aplicadas pelos governos já signatários da Comunidade Europeia de Defesa, é pura e simplesmente o rearranjo da Alemanha ocidental para uma guerra revanchista contra a U.R.S.S. Não se trata absolutamente, como acertou o «Pravda», de um tratado de segurança para a Europa, pois, se assim fosse, as propostas soviéticas não teriam sido truncadas e repelidas pelos imperialistas americanos e muito menos se pretenderia colocar a França como uma nação ocupada por uma nova «wehrmacht» alemã.

Mas, a despeito dos esfor-

ços de Foster Dulles, a paz no Vietnam foi assinada em Genebra, o dr. John denunciou os planos revanchistas e pediu asilo na Alemanha democrática e a Conferência de Bruxelas foi um completo fracasso.

E que as forças da paz, como já acentuou várias vezes o primeiro ministro soviético, sr. Malenkov, são hoje muito mais fortes que as forças da guerra.

### SENDA DO CRIME

Dia a dia, os fatos e nítidos os objetivos guerreiros dos senhores de Washington. Após cada derrota, Eisenhower, Dulles e outros membros do governo dos financeiros lanques, na sua política de insanidade, não se deixam levar pela razão e o bom senso persistem, ao contrário, com maior furor em seus planos de guerra.

O povo e os patriotas franceses acabam de infligir uma derrota histórica ao imperialismo americano, ao liquidar a C.E.D., através da qual os belicistas americanos pretendiam rearmar os revanchistas alemães para de novo jogá-los contra a U.R.S.S. e os povos da Europa.

Nem bem isso acabou de acontecer e já Eisenhower proclamou ao mundo: «Nós continuaremos». Que dizer, o governo de Washington está firme no propósito de rearmar a Alemanha de Adenauer. Está decidido a prosseguir na corrida armamentista e na política de guerra, recusa-se a compreender que estamos numa nova era, a era da paz e da colaboração pacífica entre os povos. Embora o terreno cada vez mais lhes falte aos pés, acentuam de forma crescente os mesmos sonhos loucos de dominação mundial que levaram Hitler e seus parceiros ao desastre.

Entre os seus desejos e a realidade, porém, a distância é grande. Contudo, na sua histeria de guerreiros, os senhores dos trustes são capazes de tudo e podem cometer grandes crimes contra a humanidade.

Aqui aparece em toda a sua plenitude a sabedoria das palavras do grande Stalin: «Para garantir a causa da paz é preciso que os povos tomem a causa da paz em suas mãos e levem até o fim».

«ORDER»

### COMÉRCIO

PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA AUTOMOVEIS E BICICLETAS

GELADEIRAS — MÁQUINAS DE COSTURA — BICICLETAS

MÁQUINAS EM GERAL

PRODUTOS QUÍMICOS

HERMES CARLONI

(COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES)

ESCRITÓRIO E

DEPÓSITO DE VENDAS

AV. JERONIMO MONTEIRO, 81

VITÓRIA — E. E. Santo — BRASIL

## VITORIOSA A GREVE.

(Continuação da 1ª pág.)

dos pela greve os hotéis, empresas de aviação e os jornais. Não circularam os «Diários Associados», de Chateaubriand, «O Dia», de Ademar de Barros, e o «Correio Paulistano», órgão do P.R. Os demais jornais, como o «Estado de São Paulo», circularam com reduzido número de páginas.

A gigantesca greve geral foi decretada pelos dirigentes dos mais poderosos sindicatos paulistas, organizados no Pacto de Unidade, que, após o seu término, realizaram uma assembleia de balanço do movimento. O grandioso movimento foi pelo congelamento geral dos preços, aumento de 1.100,00 para os trabalhadores não beneficiados pelo novo salário mínimo, pela aplicação do novo salário mínimo e em defesa da Constituição e contra o adiamento das eleições de 3 de outubro.

Todas as tentativas de criar a confusão e impedir ou reduzir as proporções do movimento foram inúteis. A greve correspondeu plenamente ao que dela se esperava e mesmo excedeu as expectativas dos próprios dirigentes.

Durante a greve, que contou com o apoio do povo as ruas e praças passaram a ser ocupadas por contingentes do Exército, Polícia Militar e Polícia Civil.

Nada, porém, impediu o seu desenrolar. Houve numerosos choques entre piquetes de grevistas e policiais que pretendiam furar a greve. Em São Miguel Paulista, na Ponte Rasa, num choque entre grevistas e policiais, houve feridos entre eles um «tira» de nome Paulo Vascon-

celos. Houve prisões de trabalhadores e de alguns dirigentes grevistas, o que provocou energicos protestos dos trabalhadores.

Uma comissão de líderes sindicais, integrada por elementos do Pacto de Unidade, avistou-se com o governador Garcez, a fim de protestar contra as prisões e violências, e, ao mesmo tempo, comunicar ao governo o prazo dado pelos trabalhadores de 70 dias para que as reivindicações sejam atendidas, sob pena de nova greve. O governador Garcez prometeu mandar libertar imediatamente os presos, entrar em contacto com o governo federal para tratar congelamento dos preços e com os patrões para resolver a questão dos salários.

A greve geral, segundo informações de líderes do Pacto de Unidade, também foi observada em Santos, onde fo-

ram paralisados o porto, os transportes e a Refinaria do Cubatão, além das indústrias em Santo André, São Caetano, Jundiaí e Sorocaba. Em Santo André, num violento choque entre grevistas e policiais, um operário saiu ferido a bala.

Noutras cidades do interior segundo informações até agora chegadas no Q.G. da greve, sede do sindicato dos gráficos paulistas, tal e qual a palavra de ordem de paralização foi cumprida, sendo que em Amparo, além de greve, houve uma grande passeata do que participou também o povo da cidade.

Por resolução do Comando da Greve, os enfermeiros e demais trabalhadores de hospitais foram dispensados da participação no movimento, a fim de não prejudicar os serviços hospitalares e médicos para a população.

## FOLHA CAPIXABA

OFICINAS E REDAÇÃO, RUA LUQUE DE CAMI 260

EXPEDIENTE

DIRETOR RESPONSÁVEL VESPASIANO MEYRELES

GERENTE

TELMO MAIA ASSINATURAS

ANUAL	CR\$ 10,00
EXEMPLAR	CR\$ 1,00
SEMANAL	CR\$ 10,00
NUMERO ATRAZADO	CR\$ 2,00

## MOACIR BARROS

CONSERVAS, QUEIJOS, FRUTAS, APERITIVOS, ETC.

RUA 1ª DE MARÇO 19

## «Bairro Industrial do Alecrim»

PROPRIEDADE DE

CARLOS LARICA

Ótimos lotes!

Em 60 prestações!

E sem entrada!

VENDAS A CABO DA

Imobiliária Progresso Ltda.

ENDEREÇO -- Rua Baía do Itapemirim N.º 103 -- Sobrado -- TELEFONE 39 24

## IMPRENSA em REVISTA

Os jornais da «sadi» capixaba estão ficando de tal forma cada vez mais semelhantes, que se torna muito difícil estabelecer diferenças ou fazer comentários.

Agora, por exemplo, todos eles, «A Gazeta», «Folha do Povo» e «Tri-

buna», estão empenhados de corpo e alma no afã de quebrar a espinha dente do sr. Café Filho.

A preocupação é fazê-lo da forma mais esbofetada, sem dar muito na vista. Afinal, atitudes como a do Judas Alen-

castro que, nem bem Vargas era sepultado, já era ministro do novo titular lanque, repercutem muito mal.

Então, «A Gazeta», falando em nome de todas as correntes políticas, dá a linha, na edição do dia 2: «O sr. Café Filho é um homem do povo, afeito à luta, ao trabalho.

Não é um aventureiro, um ambicioso do poder e glórias».

Aí estão os salamaqueques. Mas o jornal do sr. Jones aconselha prudência aos adeptos: «É claro que não fica bem às correntes partidárias opostas à política atual presidente se apressarem a oferecer-lhe apoio e colaboração».

E' preciso calma, agir com cuidado, não é, seu Veloso? Não agir assim como o Eurico Resende, o udenista de «Folha do Povo».



# POLONIA DE ONTEM E DE HOJE

EM 1954, DEZ ANOS serão decorridos desde que após a histórica vitória sobre a Alemanha nazista e após a libertação da polónia pelo Exército Soviético e o Exército Polonês, que lutaram lado a lado, as massas populares, chefiadas pela classe operária, assumiram o poder no país.

Estes dez anos foram para o povo polonês a época de maior transformação da sua história, que modificou fundamentalmente a face do país, seu sistema político, sua vida cultural. Foi um período durante o qual a Polónia não somente se refez das destruições causadas pela guerra, mas avançou corajosamente no caminho da edificação socialista, recuperou-se seriamente do atrasado passado, desenvolveu seu potencial econômico e multiplicou suas forças.

## O ESTADO E DEMOCRACIA POPULAR

As linhas do desenvolvimento do jovem Estado Popular foram fixadas pelo Manifesto do Comité Polonês de Libertação Nacional, que se constituiu como governo provisório a 22 de julho de 1944, em Cracóvia, primeira cidade polonesa libertada da ocupação nazista.

O território da República Popular da Polónia se estende pelas planícies da Europa Central, que se situam entre o Mar Báltico e as cadeias dos Cárpatos. Sua superfície é de 311.800 km quadrados. As atuais fronteiras do Estado Polonês diferem essen-

cialmente das de 1939. Em virtude do Acordo de Potsdam, a Polónia recuperou suas históricas terras do Oeste. O acordo concluído a 6 de julho de 1950 pela Polónia e a República Democrática Alemã



Pela primeira vez na história do país, avança a indústria siderúrgica. Flagramos da Usina «Lenin», em Nowa Huta, já pronta e em funcionamento

fixou definitivamente a fronteira entre os dois países sobre a linha dos rios Odra e Nysa, de Lusácia.

A fronteira oriental foi fixada pelo tratado polono-soviético, de 16 de agosto de 1945.

Na parte central de seu perímetro, esta fronteira passa por voivodias.

No apelo feito ao povo polonês que concentrasse todas as suas forças na derrota definitiva do inimigo, o Manifesto do Comité de Libertação anunciou fundamentais reformas econômicas e sociais, a liquidação da miséria e do aviltamento das massas trabalhadoras, a construção de uma nova ordem baseada nos princípios da justiça social.

Na realização das palavras de ordem do Manifesto, em torno do qual os patriotas poloneses sinceros se uniram ao campo da luta pelo progresso e pela libertação nacional e social, o poder popular efetuou, antes de tudo, a reforma agrária fundamental (6 IX-1944), que liquidou com as grandes propriedades, reparou as injustiças seculares feitas aos camponeses trabalhadores, contribuiu diretamente para melhorar sua sorte e lançou as bases de uma transformação gradual da estrutura econômica e social da agricultura, que criou as condições para o seu ulterior desenvolvimento.

Outra reforma fundamental foi a nacionalização das posições-chaves da economia nacional (3-I-1946). As grandes e médias empresas industriais tornaram-se propriedade do Estado. Os meios de transporte e os bancos foram nacionalizados. Desta forma, foram criados os sólidos alicerces do desenvolvimento da economia socialista planejada, as bases do aumento e da consolidação das conquistas das massas trabalhadoras para o desenvolvimento do novo sistema social.

Em 1947, a Polónia começou a realizar seu primeiro plano econômico de vários anos, o Plano Trienal de Reconstrução (1947-1949). Após sua realização vitoriosa, a Polónia passou à execução do Plano Sexenal de Desenvolvimento Econômico e de Construção das Bases do Socialismo (1950-1955).

Com englobar toda a vida da nação, esse programa não é somente econômico mas também um programa político, um plano relacionado com o sistema social.

A Constituição da República Popular da Polónia foi o balanço das profundas transformações que se processaram na vida do povo polonês durante os primeiros anos que se seguiram à guerra. Esta Constituição foi votada pelo legislativo no dia do 8º aniversário do Manifesto do Comité Polonês de Libertação Nacional (22-VII-1952). A

Ontem, nada, hoje: fabricas de automoveis e locomotivas —

Aumento de 360 por cento na produção industrial

vas condições de produção, se ampliou e consolidou. A economia dos velhos territórios poloneses, reavidos após a segunda guerra mundial, foi posta em marcha em estreita ligação com a da mãe pátria.

Os resultados obtidos à época da reconstrução fundamental criaram as condições que permitiram a atribuição à economia nacional de novas tarefas consideravelmente maiores. Essas tarefas se enfileiram num plano ambicioso e arrojado em seus princípios o Plano Sexenal de Desenvolvimento Econômico e de Construção das Bases do Socialismo.

## AS GRANDES LINHAS DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

No que tange às transformações que se processaram na Polónia no decorrer destes últimos dez anos, as conquistas em todos os domínios da vida nacional, sobressaem principalmente as extraordinárias realizações econômicas do jovem Estado Popular. Estas realizações contrastam de modo particularmente forte com o atraso econômico de antes da guerra e com as imensas perdas causadas pela guerra.

Vale assinalar as destruições causadas pela guerra na indústria e nas minas, destruições que afetaram 38% de seus bens, 35% na agricultura, 50% nas comunicações e nos meios de transporte, 38% na economia florestal, etc.

Estas destruições e perdas foram reparadas em grande medida durante o período da reconstrução fundamental. Em consequência da realização do plano trienal, a produção das indústrias de base, a renda nacional e o padrão de vida das massas trabalhadoras ultrapassaram o nível de antes da guerra. A economia planejada, baseada nas no-

## INDUSTRIALIZAÇÃO DO PAÍS

Os quatro anos decorridos desde a inauguração desse plano foram marcados por extraordinários êxitos. As tarefas fixadas para esse período foram, em muitos setores, executadas além do plano. Por conseguinte, o aspecto econômico da Polónia mudou radicalmente: de um país agrícola atrasado, com renda nacional muito baixa, a Polónia transformou-se num país industrial e agrícola, estuante de dinamismo.

Na base destas transformações encontra-se uma industrialização que avança a passos rápidos. O progresso da industrialização é caracterizado pelos seguintes índices:

Anos	Índice do crescimento global da produção industrial
1938	100
1946	178
1953	360

## Propostas de Mao Tse Tung ao líder trabalhista Attlee

Quatro pontos de suma importância — Retirada da esquadra ianque de Formosa, solução do problema alemão e cessação do rearmamento japonês

Telegramas de Pequim, distribuídos pela agência «France Press» informam:

«Segundo os jornalistas que acompanham a Delegação Trabalhista Britânica atualmente nesta capital, o presidente da República Popular da China, Mao Tse Tung, teria proposto, durante as conversações com o Sr. Clemente Attlee e seus colegas, um «programa de paz» compreendendo o quatro pontos seguintes:

1) Os americanos deveriam retirar sua sétima frota das costas chinesas;  
2) Os Estados Unidos não deveriam encorajar um rearmamento alemão;

3) Os Estados Unidos deveriam cessar o incremento do rearmamento japonês;

4) A delegação do Partido Trabalhista deveria persuadir o Partido inteiro a adotar «opinões mais razoáveis» em matéria da política estrangeira.

O Presidente da República Popular da China afirmou que a China podia perfeitamente se entender com qualquer país com uma atitude razoável. Especificou que a atitude atual dos Estados Unidos para com a China e sua política no Sudeste da Ásia não eram razoáveis acrescentou,

entretanto, que, se esses obstáculos fossem removidos, nada se oporia mais a uma coexistência pacífica da China e dos Estados Unidos.

## REPERCUSSÃO NO JAPÃO

O programa de paz que segundo os jornalistas da comitiva da delegação trabalhista na China, teria sido proposto por Mao Tse Tung, e Attlee, é reproduzido por toda a imprensa japonesa, que considera essas propostas como uma notícia importante.

Em abril do ano passado o editor do «New York» Post foi intimado a comparecer perante o Comité de Investigações do Senado, presidido pelo senador McCarthy.

Os srs. Cohn e Schine, conselheiros privados de McCarthy, haviam justamente regressado de sua famosa expedição de queima de livros pela Europa. Havia procedido a uma rigorosa investigação nas bibliotecas americanas dos Serviços de Informações, com o objetivo de se assegurarem que nenhum livro «desleal», ou em outras palavras, que nenhum livro, por mais levemente democrático ou progressista que fosse, existia nas prateleiras dessas livrarias.

O editor do «New York» Post foi intimado perante McCarthy sob a acusação de que alguns de seus livros haviam sido encontrados nas prateleiras de bibliotecas de Serviços Americanos de Informações no estrangeiro.

O nome desse editor é James Wechsler. O sr. Wechsler havia passado, ligeiro como brisa, pelo movimento operário em sua juventude. Entre 1937 pertencera à Liga da Juventude Comunista.

## INFORMANTE

Depois de 1937 tornou-se ele um dos mais brilhantes e históricos anti-comunistas dos Estados Unidos. Durante os anos da guerra apregoava e dava a mais ampla publicidade ao seu ódio à Rússia. Por várias vezes deu informações, ao Biró Federal de Investigações, de acordo com fatos que alegava de seu testemunho. Apoiou sempre, e integralmente, a política do presidente Truman.

Mas, o sr. Wechsler, como editor do «New York» Post, nunca fez mais do que isso. Foi porém bastante rude com o senador McCarthy.

O seu livro, relatando as coisas extraordinárias que com ele se passaram ao responder às intimações de Washington, há um ano atrás, dá uma idéia clara, ao mesmo tempo do liberalismo de homens como ele próprio Wechsler, que até aqui têm medrado nos Estados Unidos.

Descreve ele, então, como no início do inquérito a que respondeu, procurou avaliar a consistência de sua posição anticomunista, lendo no processo os ataques contra ele alocados no «Daily Worker» e nos documentos no Comité Nacional do Partido Comunista.

## A máquina de Mc Carthy em ação

Derek KARTUM

## DENUNCIADO

Entre esses documentos leu um, no qual havia a denúncia de que a «política dos Reuthers, Dubinskys e Wechsler» paralisava a ação de uma política independente (na campanha eleitoral) projetando o mito de que Adlai Stevenson era um obstáculo ao avanço da reação. Essa acusação deu a Wechsler e seus amigos a possibilidade da denúncia.

Vejamos agora, o que se passou em seguida do Comité:

McCarthy — Tem o sr. alguma coisa a ver com esta passagem do documento? Houve alguma participação sua nessa passagem da resolução?

Wechsler — E seria essa pergunta?

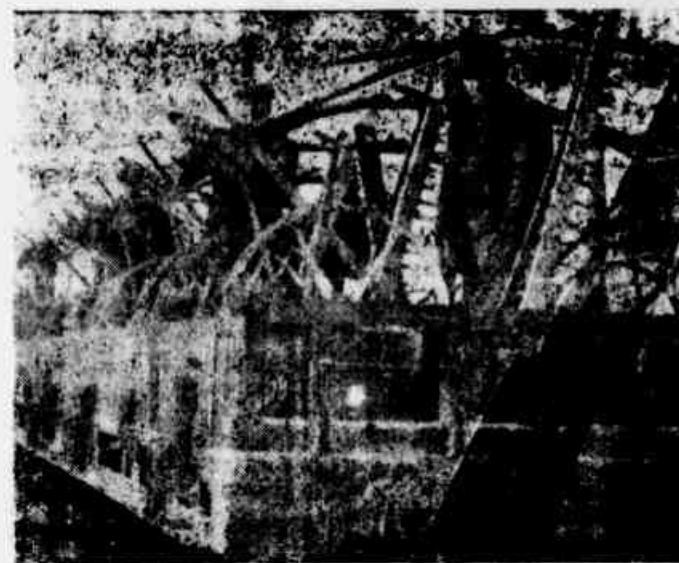
McCarthy (para a estenógrafa) — Leia, por obsequio as perguntas para o testemunho.

Wechsler (depois de ter ouvido novamente as perguntas) — Senhor, de forma alguma fui filiado ao Partido Comunista depois de 1937. Essa resolução foi adotada pelo Partido Comunista em homenagem ao anticomunismo militante no «New York» Post.

McCarthy — Fará o sr. agora, o obsequio de responder à pergunta?

Wechsler — A resposta é NÃO, senador.

McCarthy — A resposta é NÃO. Saberá o sr. se algum de sua diretoria teve qualquer participação na elaboração dessa passagem da resolução?



Maquinas agrícolas saem sem cessar das novas fabricas para a nova agricultura polonesa

E assim o inquérito se desenrolou durante horas seguidas. Era a técnica de provar que um homem almejava simpatias secretas pelos comunistas precisamente pelo fato de ser ele visado pelos ataques do Partido Comunista, sendo os ataques uma espécie de cortina de proteção.

Queixa-se o sr. Wechsler, e com razão aliás, desse ultrajante truque de raciocínio.

## CONSCIENCIA

Ainda assim ele conseguiu, depois de ter sido arrastado para cima e para baixo pelos corredores, para dentro e para fora da sala do Comité, de dilacerantes choques de consciência, passar às mãos de McCarthy uma longa lista de pessoas que ele se recordava terem pertencido ao Partido Comunista há mais de 20 anos.

E ainda teve a audácia de declarar que assim o fizera porque um membro do Comité de McCarthy lhe havia assegurado que não seriam tomadas represálias contra as pessoas apontadas!

Esse livro, pois, é uma visão perfeita do que é a técnica de intimidação de McCarthy e do falso liberalismo que antes de mais nada, é anticomunista, e depois carrerista e, por fim, em parte infima, «constitucional», tendo, portanto, a responsabilidade maior no desastre que se abate sobre a América.

Além de tudo isso é preciso notar que, apesar do Comité haver chamado Wechsler para inquiri-lo sobre os livros de sua autoria encontrados nas bibliotecas das Embaixadas, e de não possuir esse Comité nenhuma autoridade para fazê-lo, nenhum membro do Comité esteve em condições de apontar que livros e em que biblioteca oficial americana no estrangeiro teria sido encontrado algum.

O fato de que os livros em questão são molossos, como literatura, e anticomunistas, não foi tomado em consideração. Para o senador, o motivo verdadeiro era o fato de que Wechsler, em 17 artigos publicados no «New York» havia se referido a ele como um fraudador, demagogo e como um perigo mortal.



# A Usina Paineiras rouba os operários plantadores

Descontos absurdos — Salários de Fome — O golpe contra o cooperativa — Odilon Alves teria roubado o dinheiro dos operários

Itapemirim. — Setembro (Especial) — É das mais difíceis a situação dos trabalhadores na lavoura de cana que abastece a Usina

Paineiras, neste município, de propriedade do latifundiário Carvalho de Brito. O latifundiário explora e rouba brutalmente os trabalhadores.

colonos e os forasteiros, desde os menores aos mais abastados. SALARIOS DE FOME. Os trabalhadores ganham

salários de 20 a 30 cruzeiros por dia, quando a lei manda pagar-lhes um mínimo de cr\$ 16,00,00 por mês. Também crianças são utilizadas no serviço em troca de migalha de cr\$ 5,00 a cr\$ 20,00 por dia, quando deviam receber o salário mínimo de menor, segundo as novas tabelas, isto é, cr\$ 90,00.

Na época da moagem que vai de junho a dezembro de cada ano, a usina utiliza o trabalho de perto de 500 trabalhadores, entre os quais mulheres e crianças, pagando-lhes de cr\$ 11,00 a 25,00 por dia, o que é um roubo, pois devem receber de acordo com o novo salário mínimo.

## GOLPE DO LISINEIRO

Vejamos alguns desses golpes: 1º) — São os colonos e demais fornecedores sistematicamente roubados no peso das canas. 2º) — Sofrem descontos absurdos a qualquer pretexto.

Sofrem descontos por causa da palha, cana murcha, barba (raízes), agui na cana (folha) etc. Só falta descontar na pesagem até a propriedade.

Ao caso de "um grande fornecedor, sr. Estanislau Almeida que sofreu um atraso de quase dois anos nos pagamentos da cana, ficando a usina a lhe dever 300 contos. Desse dinheiro a usina não paga um tostão de juros. Mas quando algum lavrador precisa de dinheiro, a usina não esquece de cobrar o juro. É a praxe de Carvalho Brito.

## A COOPERATIVA

Foi por isso que os plantadores resolveram organizar uma cooperativa; a fim de defender-se da desonestidade e exploração da usina. Participam perto de 80 cooperados na maioria pequenos fornecedores, os quais contribuem com cr\$ 0,50 por tonelada de cana. O desconto é feito pela própria usina que entrega a diretoria de cooperativa.

Acontece que a usina manobrou para anular o efeito da cooperativa. Assim é que o sr. presidente, sr. Estanislau Almeida, não pôde fazer a parte de expressão de cada um dos membros, não pôde ele entrar para a presidência, a cooperativa tinha cr\$ 150.000,00 em caixa. Agora ele diz que tem cr\$ 300.000,00, mas, não conta. O que se diz aqui é que Odilon roubou o dinheiro e por isso retarda a posse do seu substituto.

## FAZ O JOGO DA USINA

Esse Odilon está fazendo o jogo da Usina. A cooperativa, para defender os fornecedores, resolveu construir. Continua na 5ª página

## II Conferencia Nacional de TRABALHADORES AGRICOLAS Manifesto de Convocação

Aos Assalariados Agrícolas, Colonos de Café, Arrendatários, Meeiros, Posseiros, Ocupantes, Agradados, Contratistas e Pequenos Proprietários.

Será realizado no dia 12 de Setembro, em Vitória, uma Conferência dos Trabalhadores Agrícolas de vários municípios de nosso Estado, onde serão debatidos os problemas dos trabalhadores da lavoura.

Nessa Conferência serão escolhidos os delegados que irão participar da II Conferência Nacional dos Trabalhadores Agrícolas, a se realizar nos dias 17, 18 e 19 de setembro, em São Paulo.

É uma oportunidade dos trabalhadores das fazendas, dos colonos, dos meeiros, etc., de todo o Brasil, se unirem por melhores condições de vida, por seus direitos e garantias de um futuro feliz para nossos filhos.

Com a realização da I Conferência do ano passado, foi dado um grande passo.

Reunimo-nos, com a ajuda dos operários, discutimos a nossa situação e os meios de conseguir melhora-la. Essa primeira Conferência muito nos ajudou: sindicatos rurais e associações foram criadas em muitos lugares para lutar pelo cumprimento daquilo que nós resolvemos em São Paulo. O salário mínimo foi conquistado.

Agora é o momento de de caminhar um pouco mais. A vida dos trabalhadores agrícolas do Brasil é a mais penosa que se possa imaginar. A sua grande maioria não possui a terra em que trabalha. Os ordenados são miseráveis: variam de um lugar para outro, mas, em toda a parte, mal chegam para o trabalhador não morrer de fome. O salário mínimo ainda não está sendo pago. Muitos patrões exigem mais de 10 horas de trabalho. A jornada chega a ser, às vezes, de 16 a 18 horas, como acontece no açude de Araras, no Ceará, e nas usinas de açúcar onde é adotado o sistema de pagamento por tarefa. Os nordestinos que procuram, no sul, uma vida melhor, são frequentemente escravizados pelos grandes fazendeiros humilhados e privados de qualquer direito. A vida dos colonos de café torna-se também aflitiva: os fazendeiros não aumentam os ordenados e mesados, apesar do alto preço alcançado pelo café. Os pagamentos em ordens e em vales agravam ainda mais a miséria do trabalhador agrícola.

A todos, pois, convidamos a dar inteiro apoio à II Conferência Nacional de Trabalhadores Agrícolas, que será realizada nos dias 17, 18 e 19 de setembro deste ano na capital de São Paulo, onde tivemos no ano passado, a melhor acolhida.

Irmãos trabalhadores! Realizai em cada fazenda ou usina, em cada local de trabalho, nos patrimônios nos povoados, nas posses, nas vilas, nos correios, nas agências, nas feiras e nas terras de arrendamento, reuniões, para debater a nossa situação. Como fruto dessas discussões, será elaborada pela II Conferência a "CARTA DOS DIREITOS E DAS REIVINDICAÇÕES DOS TRABALHADORES AGRICOLAS DO BRASIL".

Operários e operárias das cidades! Irmãos e irmãs! Ajudai os trabalhadores agrícolas do Brasil nesta grandiosa tarefa! Assim, conosco esta convocação, dando-nos o vosso valioso apoio!

Viva a união e a organização dos trabalhadores agrícolas do Brasil!

Viva a grande amizade dos operários da cidade e dos trabalhadores do campo!

Vitória, 1º de setembro de 1954. Comissão Estadual da II Conferência: José Ferreira do Espírito Santo. Pequeno proprietário no município de Itapemirim. José Silva Colono em Morro Grande — Cachoeiro de Itapemirim. Francisco Amaral Colono em Daa Serras — Cachoeiro de Itapemirim. Delfino Alves Trabalhador Agrícola — Município de Itapemirim. Henri que intrinquer Vossiro Fz na Monte Libano — Cachoeiro de Itapemirim.

Apóiamos José das Virgens — Morro da Viçosa. Waldemiro Gomes Siqueira — Meiro no Município de Colatina. Jonas Nunes dos Santos — Horticultor vitória. Adolfo Nunes dos Santos — Horticultor vitória. Darcy Freitas — Horticultor vitória. José Profilo — Horticultor vitória. José Gutierrez — Horticultor e Vereador no Município de Cariacica. João B. A. Tavares — Presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio no E. E. Santo. Othoniel Alves de Moura — Presidente do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários do E. Santo. Aristide Gomes — Presidente do Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador no Estado do Espírito Santo. Moyses Barbosa de Oliveira — Presidente da Associação dos Oficiais Alfaiates e Costureiros e Trabalhadores na Indústria de Confecção e Roupas. José Tavares — Pre-

## O LEITOR ESCREVE

De Cachoeiro do Itapemirim, recebemos a seguinte carta:

"Sr. redator de «Folha Capixaba» Eleições falsas essas de 3 de outubro. Só têm direito de ser votados a burguesia reacionária e os facistas. Os homens, que na tribuna dos legislativos, vão falar a verdade, estes não tem direitos políticos. E' vergonhoso. Os nossos homens que frequentarão as bancas de direito, perante as nações civilizadas como a França, Itália e outros que têm todos os partidos legalizados de acordo com a lei, que dirão? Isto de um modo geral agrava a memória de Rui Barbosa, que tão bem fez a Constituição que dá a todos os seus direitos políticos e religiosos no Brasil. a) Veríssima da Graça Braga."

N. R. — O prezado amigo tem toda razão, ao que diz da situação. Contudo, é necessário, ressaltar que os patriotas e democratas não podem permanecer de braços cruzados. «Não nos conformaremos com fato consumado!» — é o que diz Luiz Carlos Prestes, em sua última entrevista. Em muitas cidades e Estados, os patriotas e democratas lutam cada vez mais e já apresentaram os seus candidatos. É o exemplo de São Paulo, onde os verdadeiros apresentaram o seu candidato ao governo do Estado: o general Leonidas Cardoso. Direito não cai do céu. É conquistado através das lutas. Nunca como agora os comunistas e os demais patriotas estiveram tão ativos no Brasil. Cabe utilizar essas lutas para conquistar a legalidade do partido da classe operária e dos camponeses, o P.C.B., e exigir o registro dos candidatos populares. Este é o caminho a seguir. Este é a diretriz de Prestes e o seu partido.

AOS LEITORES -- Repetimo ao povo, aos trabalhadores, às mulheres, aos jovens, aos camponeses, aos comerciantes, aos industriais e a todos os democratas do Espírito Santo, o apelo de nossa última edição. «Folha do povo» reconhece que tem subestimado a correspondência dos leitores, o que ocasionou a si e à luta patriótica do povo graves prejuízos. Mas, conscientes de sua responsabilidade e dispostos a liquidar de vez esse grave erro, os trabalhadores do único jornal democrático do Espírito Santo estão dispostos a fazer uma grande seção de cartas dos leitores. Não poupamos esforços nem espaço. Que nos escrevam sobre todos os assuntos de interesse do povo. Que os amigos do jornal trabalhem com os operários, donos de casa e camponeses, a fim de que nos escrevam. Todas as cartas serão publicadas. As que não foram utilizadas nesta seção, serão transformadas em notícias, matérias editoriais ou servirão de elementos para reportagem. Continuamos a aguardar resultado desse apelo.

A redação

(Continua na 5ª pag.)

## Noticias da URSS e das Democracias Populares

55 mil motores elétricos nas aldeias da Ucrânia — Dobruu a produção de carvão na China — Mais 150.00 apartamentos para os operários da Tchecoslováquia

### MOSCOU — Setembro

Já começou a funcionar na vila de Cherniatka, região de Vinnitsa, na Ucrânia, a principal central hidrelétrica construída pelos «kolchos» ucranianos. Sua potência é de 1.500 quilowatts. Foi construída por 17 «kolchos». Neste ano, foram postas em funcionamento 25 centrais elétricas «kolchosinas». Na agricultura da Ucrânia já funcionam 55.000 motores elétricos.

### CARVÃO NA CHINA

PEQUIM, setembro — A indústria de extração

### de carvão na China que,

antes de 1949, era das mais atrasadas do mundo, com o novo poder democrático popular, desenvolve-se rapidamente. E' agora uma indústria cada vez mais mecanizada, tendo-se em vista a racionalização do trabalho e a segurança dos trabalhadores. Em relação ao nível de 1949, a produção de carvão este ano em 100 por cento.

### APARTAMENTO PARA OPERARIOS

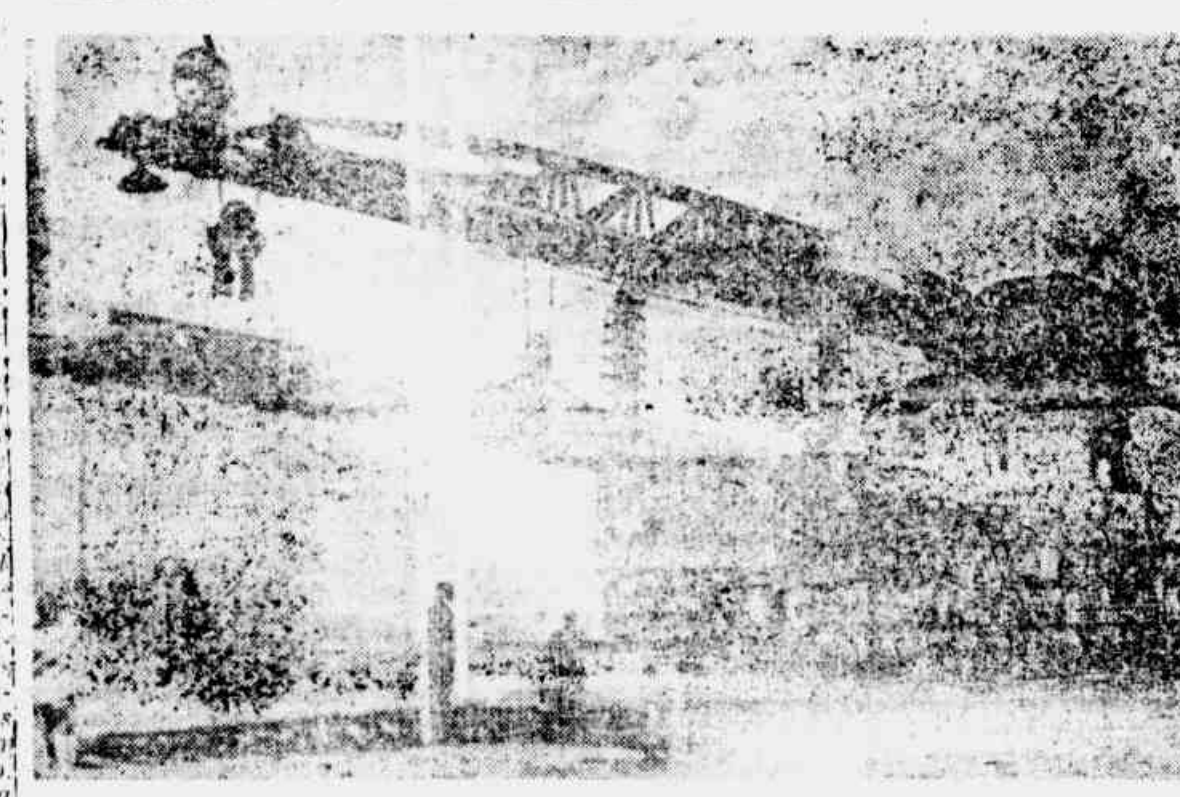
PRAGA — Setembro —

### Segundos dados oficiais

do governo democrático popular da Tchecoslováquia, desde 1947 até agora foram construídos 150.000 novos e confortáveis apartamentos para os trabalhadores de república. Além disso, milhares de casas próprias foram construídas pelos operários com a ajuda do Estado democrático.

### Este ano serão construídas mais 10.000 casas

individuais para as famílias operárias, com ajuda do governo.



Multiplicam-se na URSS as grandes ferrovias, que enchem o papel para a economia nacional. Por elas se conduzem as riquezas do país, como num imenso aparelho circulatório, levando o conforto e o bem estar para os povos soviéticos. Velozes e modernas composições de locomotivas e vagões correm pelo imenso território da URSS e a construção dos caminhos de ferro é feita com espantosa rapidez, graças à moderna técnica soviética.



# HOJE: S.<sup>to</sup>. ANTONIO X CAXIAS

Alterada a tabela do campeonato — Amanhã teremos Vale do Rio Doce x Americano

Hoje no estádio Governador Bley assistiremos mais um encontro de campeonato: desta vez se defrontarão o Santo Antonio que é líder e o Caxias que pos uma pedra na chuteira do Vitoria, mandando-o para um segundo lugar.

Este fato aconteceu com o Caxias coloca o Santo Antonio em posição difícil, pois podem os rubro-negros repetir a façanha e lá se vão então as esperanças do Santo Antonio.

Entretanto o Caxias tem um problema na sua equipe que é o caso de Aleebides que não poderá jogar, pois este jogo transferido, deva ser realizado no dia 14 do mês passado.

Quanto ao encontro entre a Vale e o Americano estamos do lado dos que apontam como favoritos os pupillos de Cartota que também tem desempenhado boas atuações.

## folha desportiva

### Campeonato Suburbano

**Domingo, no Est. Gov. Bley, a 2.a rodada para decisão ao título de 54**

Teremos domingo próximo, com início marcado às 7,45 horas, o jogo de aspirantes entre o Alogos X Ferroviário, pela decisão do título de aspirantes. No cotejo principal, às 9,45, jogará Ferroviário X Estrela, campeões das Zonas Intermediária e Sul. São os seguintes jogadores a serem sorteados em campo, para esses dois importantes embates: Aspirantes — Darci Matos, Waldemiro Santos e Manoel Apolinário. Principal

— Emidio C. da Vitória, Luiz Salustiano e José Assis Rocha.

#### ATLETAS SUSPENSOS

Foi suspenso o atleta do Santa Cruz, José Alves

Henrique, por 1 jogo, e advertido o arbitro, Emidio C. da Vitória, por incerteza na sumula do jogo. Santa Cruz X Estrela, realizado em dias passados, com a vitória do Santa Cruz por 2X1.

### CARTAZ SUBURBANO

Em Cariacida — Tupi de Porto Novo, 1, Brasil local, 1: Em Itacibá — Guarany, local 4, Portuguesa, local 2:

Em Barra do Jucú — Baraense, local 1 União de Piranema 1: Em Santa Lucia — 20 de novembro, 3, Boia de Alto Lage, 1. Em Paul — Social, do Garrido 3, Leopoldina, 1. o Social completa com este jogo 24 partidas invictas tendo somente 2 empates:

Na Serra — os clubes locais não jogaram, respeito à memória do Presidente Getulio Vargas. Domingo o Serra F. C. jogará contra o Portuguesa, de Itacibá.

E o Independente local contra o Vitorienense, do Morro do Moscoso.

Em Marechal Floriano — Marechal 9 Esporte Clube Parajá de Vila do mesmo nome, 2.

#### OUTROS NOTICIAS

A Portuguesa, de Itacibá, aguarda resposta do seu officio enviado ao Esporte Clube Campinho de Domingos Martins.

Reunião dos Clubes — Estarão reunida hoje as diretorias do Adaral, de Mulemba, do Tupi, de Poato Novo do Humaitá, da Vila Rubim do Estrela, da Vila Rubim, do Guarani, de Itacibá. — Amanhã estarão reunidas as diretorias do Itaguaense, de Itagua de Portuguesa, de Itacibá do Contra Chamas, no Corpo de Bombeiros.

Em Campinho serão realizados os seguintes jogos: no dia 5 — Goibeiras; dia 12, Andri, dia 19, Govtazes, todos enfrentando o Esporte Clube Campinho.

O Palmerinhas excursionará amanhã à Sauaçu onde enfrentará o quadro local.

O MAIOR É UMA ASSOCIAÇÃO DE AMIGOS DA IMPRENSA POPULAR

Presidente da Associação Profissional dos Trabalhadores em

Conferência Camponesa

A propósito, informa-se que trabalhadores da usina estão interessados em mandar representantes para a Conferência dos Trabalhadores Agrícolas que vai se realizar em São Paulo, onde os representantes dos camponeses de todo o Brasil vão discutir os seus problemas.

CONFRENCIA CAMPONESA

A propósito, informa-se que trabalhadores da usina estão interessados em mandar representantes para a Conferência dos Trabalhadores Agrícolas que vai se realizar em São Paulo, onde os representantes dos camponeses de todo o Brasil vão discutir os seus problemas.

CONFRENCIA CAMPONESA

A propósito, informa-se que trabalhadores da usina estão interessados em mandar representantes para a Conferência dos Trabalhadores Agrícolas que vai se realizar em São Paulo, onde os representantes dos camponeses de todo o Brasil vão discutir os seus problemas.

CONFRENCIA CAMPONESA

## Resenha ESPORTIVA

— Resultados do Campeonato carioca: Flamengo 2 x São Cristovam 1; Botafogo 2 x Madureira 0; Vasco 2 x Bonsucesso 0 x Fluminense 6 x Cant do Rio 1;

— Dia 7 de setembro embarcam para São Paulo os universitários que defenderão o Esp. Santo nos XII Jogos Universitários Brasileiros da Confederação Brasileira de Desportos Universitários.

— Catirina adoeceu — está com polinevrite. Numa injustiça para com o craque alguns falavam que o mesmo estava com «mascara». Felizmente o médico do conhecido craque do Vitoria assegurou que o mesmo voltará o retorno.

— Segundo informou «Folha do Povo» foi destinado um milhão de cruzeiros para a ampliação do Estadio Governador Bley.

— «A Gazeta» informou que talvez venha um arbitro carioca para apitar Rio Branco X Santo Antonio.

— O selecionado da Bulgaria, jogando em Moscou, derrotou a equipe de futebol da URSS pela contagem minima, tendo oriundo de um penalti.

— Oberdan, velho goleiro do Palmeiras, depois de considerado esgotado está magnifico na na frente do Juventus, que está invicto.

— Vitor Gonzales, o goleiro paraguaio que veio para o Vasco estreia dia 7 do corrente.

— Vitor Gonzales, o goleiro paraguaio que veio para o Vasco estreia dia 7 do corrente.

— Vitor Gonzales, o goleiro paraguaio que veio para o Vasco estreia dia 7 do corrente.

— Vitor Gonzales, o goleiro paraguaio que veio para o Vasco estreia dia 7 do corrente.

— Vitor Gonzales, o goleiro paraguaio que veio para o Vasco estreia dia 7 do corrente.

— Vitor Gonzales, o goleiro paraguaio que veio para o Vasco estreia dia 7 do corrente.

— Vitor Gonzales, o goleiro paraguaio que veio para o Vasco estreia dia 7 do corrente.

— Vitor Gonzales, o goleiro paraguaio que veio para o Vasco estreia dia 7 do corrente.

— Vitor Gonzales, o goleiro paraguaio que veio para o Vasco estreia dia 7 do corrente.

— Vitor Gonzales, o goleiro paraguaio que veio para o Vasco estreia dia 7 do corrente.

— Vitor Gonzales, o goleiro paraguaio que veio para o Vasco estreia dia 7 do corrente.

— Vitor Gonzales, o goleiro paraguaio que veio para o Vasco estreia dia 7 do corrente.

— Vitor Gonzales, o goleiro paraguaio que veio para o Vasco estreia dia 7 do corrente.

— Vitor Gonzales, o goleiro paraguaio que veio para o Vasco estreia dia 7 do corrente.

— Vitor Gonzales, o goleiro paraguaio que veio para o Vasco estreia dia 7 do corrente.

— Vitor Gonzales, o goleiro paraguaio que veio para o Vasco estreia dia 7 do corrente.

— Vitor Gonzales, o goleiro paraguaio que veio para o Vasco estreia dia 7 do corrente.

— Vitor Gonzales, o goleiro paraguaio que veio para o Vasco estreia dia 7 do corrente.

## VIDROS PLANOS

EM TODAS AS ESPESSURAS, — PARA: Construções, Moves e Vitrines

VIDROS FANTASIA, BRANCO E EM CORES = ESPELHOS LISOS E BISAUTADOS EM VIDRAÇA OU CRISTAL PARA MOVEIS

**Vendas a varejo e a atacado**

— REÇOS DO RIO DE JANEIRO  
COLOCAMOS VIDROS EM CONSTRUÇÕES, EM VITRINES E A DOMICILIO

**Manoel Francisco Gonsalves Industria e Com. Ltda.**

RUA DO ROSARIO, 142 — TELEFONE. 34-58  
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS  
DAS FÁBRICAS NACIONAIS DE VIDRO PLANO

**MATRIZ**

A COLEGIAL — RUA JERONIMO MONTEIRO, 391 TELEFONE 34-54

END. TELEGRAFICO: VIDROS — VITÓRIA — ESPÍRITO SANTO

## A Usina Paineiras rouba...

Continuação da 4ª página

uma usina propria, com o capital dos plantadores. Mas o latifundio Carvalho Brito, quando soube, manobrou com o governo do Estado e com o senador Lindenberg para que a cooperativa não construa a sua usina e sim comprasse a del. Afinal o negocio sai. Isto mostra que Brito assim agiu para impedir a construção da nova usina e continuar explorando, só ele, os trabalhadores e fornecedores.

#### CADE O DINHEIRO?

Enquanto isso, o dinheiro da cooperativa vai desaparecendo. Odilon Alves já montou um grande armazem, comprou caminhões e é candidato a Kapemirim, apoiado pelo Brito, e sócio do sr. Rafael de Carvalho que, por sua vez, é consultor jurídico da Cooperativa e coletor Estadual.

E' uma quadrilha ligada ao latifundário que manobra contra a cooperativa e os plantadores.

DEFENDER A COOPERATIVA

Os fornecedores vêm assim

a necessidade de se unir na cooperativa, para por fora o Odilon e seus cúmplices, pois só assim poderão se defender da usina.

#### SINDICATO

Os trabalhadores, por sua vez, já compreendem que precisam se unir e organizar para defender os seus direitos para conquistar o pagamento do salário mínimo, das férias e indenizações por demissão injusta.

Precisam lutar e para isso

nada melhor do que organizar o seu sindicato, como os operários das cidades. Fazer a greve.

#### CONFRENCIA CAMPONESA

A propósito, informa-se que trabalhadores da usina estão interessados em mandar representantes para a Conferência dos Trabalhadores Agrícolas que vai se realizar em São Paulo, onde os representantes dos camponeses de todo o Brasil vão discutir os seus problemas.

### Vai Construir?

Procure:

**Antonio José Viana**

Construtor Licenciado — Especialista em obras de cimento armado e arquitetura!  
Rua Samuel Levi — nº 280

CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM

(Atende chamado para todo Estado)

## Rádios - Acessórios

PILHAS — TOCA-DISCOS — MÁQUINAS DE COSTURA

À Vista —x— À Prazo

**A. CALMONTAVARES & CIA.**  
Rua General Osório, 80 — Vitória

## NASCIMENTO

ALFAIATE-CAMISEIRO  
onde estoque de Brins, Tricollins, Camisetas, Sedas e Trepals — Confeções de Ternos, Camisas, Pijamas, Cuecas

FORAM-SE BOTOES  
e roupas para crianças.  
RUA JERONIMO MONTEIRO, N. 161 — SALA 6  
CAIXA POSTAL 420 — END. TELEG.: "ORDULA"

## OFICINA BOMFIM

BOMFIM BARRETO DOS SANTOS  
CONSERTOS E CARGAS EM BATERIAS EM GERAL

Preços módicos e serviço rápido e garantido  
SÃO TORQUATO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
ATENDE-SE A QUALQUER HORA.

## II Conferência...

Continuação da 4ª página

Construção Civil. Hermogenes Lima Fonseca — Contabilista e membro da Comissão Inter-Sindical. João Albuquerque de Araújo — Presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos. Delvaux Sizenando Marques — Presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Panificação, Confeitarias e Produtos de Cacao e Balas. José Santana — Secretário do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Energia Hidro-elétrica.

CONSERTO EM Motores de arranque e demais aparelhos elétricos CARGAS EM BATERIAS —x— SERVIÇOS

RÁPIDOS E GARANTIDOS  
RUA 13 DE MAIO N. 33 — VITÓRIA. E. SANTE — TELEFONE: 2105

CONSERTO EM Motores de arranque e demais aparelhos elétricos CARGAS EM BATERIAS —x— SERVIÇOS



# "Nós também devemos participar da greve"

Numerosos doqueiros do porto de Vitória, fazendo a reportagem da "Folha Capixaba" manifestaram sua inteira solidariedade à greve geral dos trabalhadores paulistas.

PELA GREVE

—A greve é contra o golpe pelo aumento de salários e

o congelamento dos preços— disse Filadelfo Rocha— então eu, como operário, digo que todos nós devemos nos reunir e ajudar a greve e a luta contra os tristes americanos.

Outros doqueiros falam a reportagem para dizer que o justo seria fazer uma greve também aqui, pois a luta é contra o golpe, pelo congelamento de preços e aumento de salários.

## Esse povo não será escravo de ninguém

ANTES de sua morte o sr. Getúlio Vargas escreveu, de próprio punho, as seguintes declarações à Nação, denunciando as forças que geraram os atuais acontecimentos no país— os monopólios norte-americanos — e sob cujas exigências foi levado ao gesto trágico.

«Mas uma vez, as forças e os interesses contra o povo coordenaram-se novamente e se desencadearam sobre mim.

Não me acusam, insultam; não me combatem, caluniam e não me dão o direito de defesa. Precisam sufocar a minha voz e impedir a minha ação, para que eu não continue a defender, como sempre defendi, o povo e principalmente os humildes. Sigo o destino que me é imposto. Depois de décadas de domínio e espoliação dos grupos econômicos e financeiros internacionais, fiz-me chefe de uma revolução e venci. Iniciei o trabalho de libertação e instalei o regime de liberdade social. Tive de renunciar. Voltei ao Governo nos braços do povo. A campanha subterrânea dos grupos internacionais aliou-se a dos grupos nacionais revoltados contra o regime de garantia do trabalho. A lei de lucros extraordinários foi detida no Congresso. Contra a Justiça da revisão do salário mínimo se desencadearam os ódios. Quis criar a liberdade nacional na potencialização das nossas riquezas através da Petrobrás, mal começada a funcionar, a onda de agitação se avoluma. A Eletrobrás foi obstaculada até o desmoronamento. Não quero que o trabalhador seja livre. Não quero que o povo seja independente.

Assumi o Governo dentro da espiral inflacionária que destruiu valores de trabalho. Os lucros das empresas estrangeiras alcançavam até 500% ano. Nas declarações de valores do que importávamos existiram fraudes constatadas de mais de 100 milhões de dólares por ano. Veio a crise do café, valorizou-se o nosso principal produto. Tentamos defender seu preço e a resposta foi uma violenta pressão sobre a nossa economia a ponto de sermos obrigados a ceder.

Tenho lutado mês a mês, dia a dia, hora a hora, resistindo a uma pressão constante, incessante, tudo suportando em silêncio, tudo esquecendo, renunciando a mim mesmo, para defender o povo que agora se queda desamparado. Nada mais vos posso dar a não ser meu sangue. Se as aves de rapina querem o sangue de alguém, querem

continuar sugando o povo brasileiro, eu ofereço em holocausto a minha vida. Escolho este meio de estar sempre convosco. Quando vos humilharem, sentireis minha alma sofrendo ao vosso lado. Quando a fome bater à vossa porta, sentireis em vosso peito a energia para a luta por vós e vossos filhos. Quando vos xilipendirem, sentireis no meu pensamento a força para a reação. Meu sacrifício vos manterá unidos e meu nome será a vossa bandeira de luta. Cada gota de meu sangue será uma chama imortal na vossa consciência e manterá a vibração sagrada para a resistência. Ao ódio respondendo com o perdão. E aos que pensam que me derrotaram respondendo com a minha vitória. Era escravo do povo e hoje me liberto para a vida eterna. Mas esse povo de quem fui escravo não mais será escravo não de ninguém. Meu sacrifício ficará para sempre em sua alma e meu sangue terá o preço do seu resgate.

Lutei contra a espoliação do Brasil. Lutei contra a espoliação do povo. Tenho lutado de peito aberto. O ódio, as infâmias, a calúnia não abateram meu ânimo. Eu vos dei a minha vida. Agora ofereço a minha morte. Nada receio. Serenamente dou o primeiro passo no caminho da eternidade e saio da vida para entrar na história.

a) Getúlio Vargas»

## Sabotagem às reivindicações dos ferroviários da Vale

O judas do Ministério do Trabalho engavetou a representação dos operários sobre o salário mínimo

O governo do boneco, tanque Café Filho inaugura-se como um descarado inimigo dos trabalhadores. Não foi por acaso que colocou no Ministério do Trabalho o senador Alencastro Guimarães, o judas o renegado do P.T.B. que já investe contra as reivindicações da classe operária.

Como se sabe, os trabalhadores da Cia. Vale do Rio Doce (ferrovia) estão em luta para que o novo índice de sala-

rio mínimo de cr\$..... 1.800,00, seja pago aos ferroviários em toda a linha e não de acordo com os níveis das regiões do Espírito Santo e Minas, como querem os patrões.

CHEGA DE MISERIA

Um outro doqueiro declarou. —Todos os brasileiros devemos tomar parte da greve. Vivemos em uma grande miséria, estamos em ponto de não suportar mais. Temos que lutar para que mais tarde não digam que os traba-

hadores de Vitória são "carreiros, molengas e se sujeitam a viver assim o resto da vida na desgraça, servindo de escravo para o governo porque o tempo da escravidão já passou.

Os doqueiros manifestaram-se ainda contra a exploração dos tristes como a Central

## Folha CAPIXABA

VITORIA SABADO 4 DE SETEMBRO DE 1954 N. 76

ASSALTO DA COAP

## Aumentados os preços das passagens de bondes

Na reunião de terça-feira última, a Comissão de Abastecimento e Preços aumentou os preços das passagens de bondes, a pedido da Central Elétrica.

O aumento é uma manobra visando maiores lucros para o truste americano que, procurando camuflar o golpe contra a bolsa, pretextou a necessidade do aumento para poder atender às reivindicações de seus trabalhadores que exigem aumento de salários.

A verdade é que a Central tem lucros fabulosos e pode muito bem aumentar os salários dos empregados sem majoração nos preços das tarifas. Aliás, é isso o que exigem os trabalhadores da empresa.

O assalto que provoca indignação do povo mostra mais uma vez que a COAP está a serviço dos exploradores e que os tristes americanos sugam cada vez mais o nosso povo.

Brasileira que leva o produto do trabalho do povo brasileiro. Referem-se também à falta d'água na cidade, criada pela ineptia da prefeitura e do governo do sr. Jones.

NÃO GANHAM O SUFICIENTE

Os doqueiros passaram a falar de sua própria situação. Seu salário é insuficiente. Ganham somente quando há trabalho, mas este está escasso e o que recebem no fim do mês o dinheiro vai todo para os armazéns, gasto com mercadorias. Aham que os chefes devem aumentar imediatamente os salários. Caso contrário, é preciso reunir todos e fazer a greve.

Um doqueiro afirma que a situação mais se agrava porque, quando não trabalham

por falta de carga, o salário é muito reduzido, chegando a passar fome.

COM OS CANDIDATOS PULARES

Os doqueiros falam ainda da necessidade apoiar o candidato Augusto de Oliveira, estandotodos de acordo com que ele será na Câmara de Vitória um seu legítimo representante.

Entre outros doqueiros falam a reportagem Augusto de Oliveira, Fernando Guimarães, Arcelino Tomé, Siqueira Epifanio Pereira, Antonio Gomes do Nascimento, José Bonaz dos Santos, Epifanio Ribeiro, Eduardo Onofre, Manuel Leonel e Lauro Leão Borges.

EST. L. C. LEAL

## Apelo à luta pela Emancipação Nacional

Importante ordem do dia do ex-comandante da Zona Militar Centro, na transmissão do comando ao seu substituto

Rio, 3—(Especial) — O general do Exército Estilac Leal, ao transmitir o comando da Zona Militar Centro ao seu substituto, leu uma ordem do dia de grande importância o que está tendo a maior repercussão no país.

As palavras do general publicadas em boletim do comando, são um apelo à luta de todos os brasileiros pela emancipação econômica e política do Brasil, além de conter uma energia condenação ao golpe e uma seria advertência aos golpistas.

## MEMORIAL CONTRA O GOLPE

Entregue ao vereador Adir Baracho

Uma comissão de notáveis de Vitória entregou ao vereador Adir Baracho, do P.T.B. na Câmara Municipal, um energético memorial em que protestam contra o golpe americano que de-

pôs Vargas e instalou no governo o agente imperialista Café Filho.

O edil assumiu o compromisso de ler o memorial da tribuna da Câmara.

**HIDROFOBIA**



CONTRA A FÉRIA DE SUICÍDIO EMERGENTE

SÓRDOS E VAGINAS PARA ANIMAIS

EST. L. C. LEAL

**A MAIOR FESTA POPULAR DO ANO** **DIA 7** **EM SANTA LUCIA**

**Festa da Independência** **Na Chacara do Fernando**

As 12 horas — Peixada pernambucana	As 15 horas — Palavrões de um representante da Liga de Emancipação Nacional
14 — Alegres números com as duplas	17 — Animado baile
ANICETO e RISOLETA e PITOMBA	19 — Show com artistas escolhidos e depois animado baile até o sol raiar, porque dia 8 é feriado
e TEREZINHA	

**BUFFET — RESTAURANTE**

Barracas de prendas = Rainha da Campanha dos 50 milhões Barraca da Campanha dos milhões Congos — Bebidas Refrigerantes — Pratos a minuto = Entrada livre